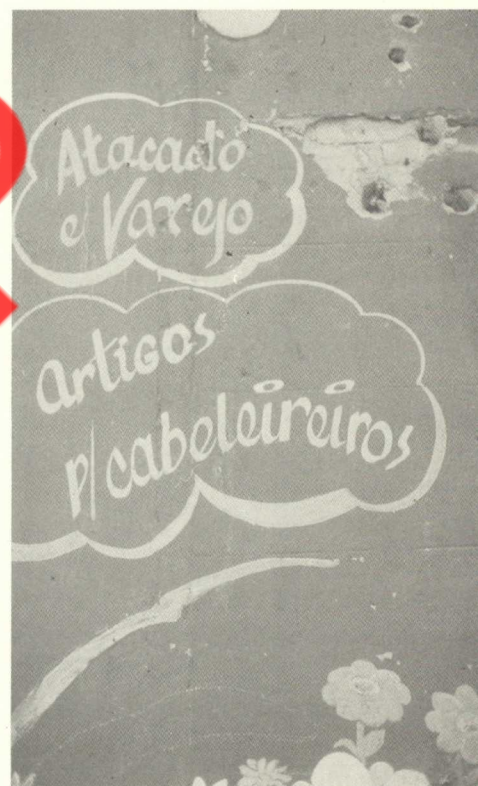
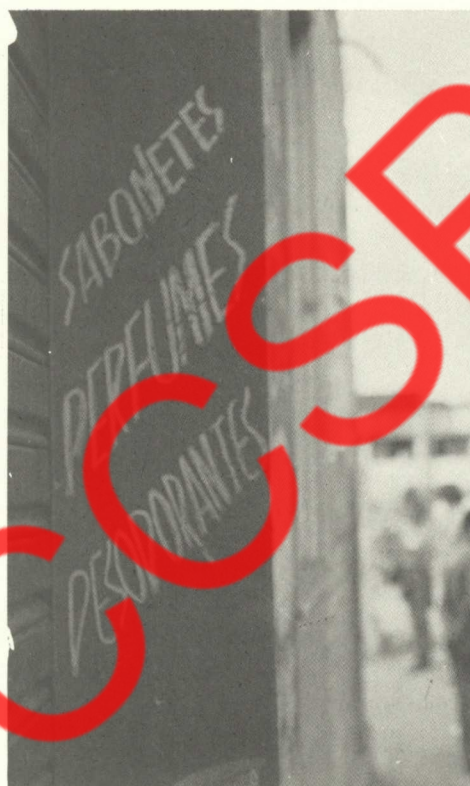
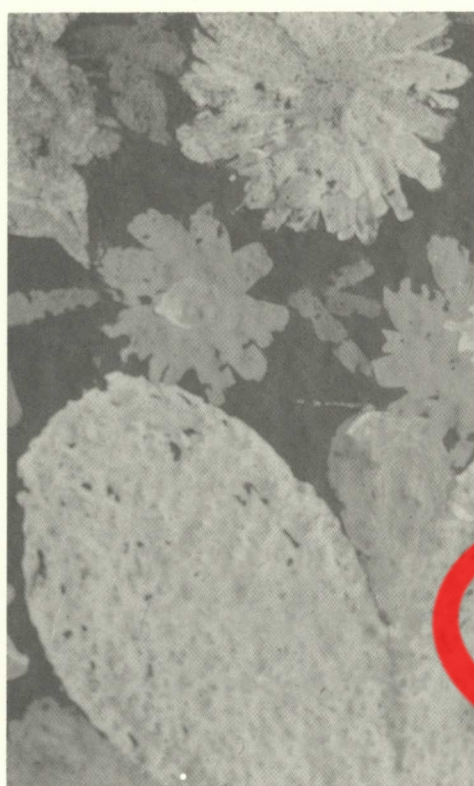




Em Guaianazes, no Armazinho Altan, a pintura decora toda a fachada e se alonga pelo muro.



A IMAGEM: SUA SINGULARIDADE

O uso das imagens é predominantemente para reforço da informação transmitida, ou ainda como simples adição; a imagem torna-se elemento passivo, colocado apenas como complemento da composição gráfica. O fator originalidade não é comum, tanto no que se refere ao projeto do desenho, quanto à sua execução. Pode-se constatar uma pobreza iconográfica tanto em relação a seu aspecto de singularidade, quanto numericamente.

O maior índice de imagens singulares foi encontrado em locais como Guaianazes e na periferia de Itaquera, seguindo-se alguns exemplos na Penha e no Itaim. Essas imagens apresentam configurações que fogem ao contexto tradicional: são soluções curiosas, às vezes apresentando um desenho criativo ou uma idéia original que alia informação/figura num conjunto significativo.

Em diversos casos, é comum as imagens serem executadas por técnicas artesanais muito simples, quando não pintadas diretamente no muro. É o que acontece frequentemente em Guaianazes e na periferia de Itaquera, onde novos processos de produção ainda não penetraram na gráfica urbana local, que por isso conserva a possibilidade de se manifestar com maior originalidade, sem nenhuma preocupação em se acomodar a padrões técnicos mais especializados.